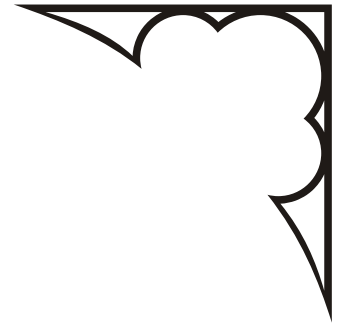
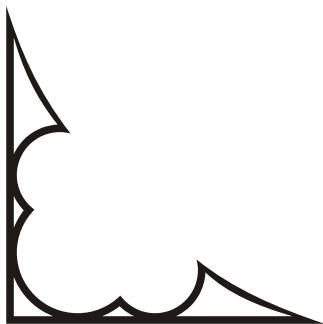


Akyremma  
Terra do Desespero

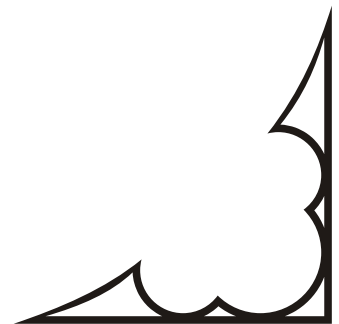


# Meermin

As Vampiras de Tegausyh



CORTE  
Rol e Playing Game



# Origem

**N**o princípio dos tempos, quando os humanos começavam a construir suas primeiras cidades, havia uma sacerdotisa de Nagoukeh, muito bela e vaidosa, chamada Lythânia, que percorria as cidades litorâneas pregando os bondosos ensinamentos do deus da água. Onde ia era bem recebida, as pessoas ofereciam alimento e abrigo em troca de conselhos e apoio espiritual. Lythânia era dedicada à sua crença.

Numa noite ela foi atacada por bandidos num pequeno porto, eram ladrões que roubavam as redes de pesca dos barcos. Ela foi violentada e atirada no mar inconsciente. Quando acordou estava numa praia, com suas roupas rasgadas e não reconhecia o local. Era noite, mas ela não sabia se dias haviam se passado desde o incidente. A jovem procurou por ajuda, mas descobriu-se numa ilha deserta. Não havia para onde ir. Só lhe restava tentar sobreviver.

Lythânia orou muito. Rezou perguntando a Nagoukeh porque ele permitiu que isso acontecesse com ela. Sentia-se mal com o acontecido, seu corpo ainda estava cheio de ferimentos. E por estar tão preocupada em sobreviver sua fé foi abalada. Passou a duvidar do afeto de Nagoukeh e não percebeu os sinais que ele lhe enviava, como ventos e mar favoráveis para navegar, barcos pesqueiros que passaram por ali enquanto ela estava do outro lado, sonhos com idéias para construir barcos... mas nada disso foi aceito por Lythânia. Ela preferiu reclamar e detestar sua aparência física.

Sua infelicidade com Nagoukeh, tornou-se ódio. E no ódio uma porta se abriu no Érebo, e Tegausyh a visitou num sonho certa noite. Na manhã seguinte um outro barco de pesca se aproximou, os pescadores viram um corpo na praia, correram para averiguar e reconheceram a bela sacerdotisa morta, com uma aparência

esquelética, fazia um mês que ela estava desaparecida. Um mês sem se alimentar.

Os pescadores a levaram para ser enterrada na cidade deles. Uma cerimônia foi realizada por um outro sacerdote de Nagoukeh, amigo de Lythânia. Na mesma noite, Lythânia ergueu-se do seu túmulo, atacou a todos no templo, com uma força sobre humana. Seu amigo clérigo foi seduzido e depois devorado também. Antes do amanhecer, a vampira voltou para a água e nunca mais retornou àquela comunidade.

Quando os cidadãos viram as vítimas e a tumba de Lythânia aberta, logo associaram os fatos. Prepararam uma caçada á morta-viva, mas ela nunca mais foi vista por eles.

Em outro lugar, Lythânia fez uma jovem se apaixonar por ela. A vampira a usou como um meio de entrar em contato com os governantes locais. Em menos de duas semanas a jovem estava nas mesmas condições de Lythânia. Mais uma vampira. Elas chegaram a disputar vítimas. Armaram intrigas. Brigaram e se separaram. E assim a espécie amaldiçoada cresceu e as nobrezas das cidades litorâneas nunca mais se sentiram seguras.

Alguns afirmam que Lythânia é a Perpétua do Érebo conhecida como Lacívia, a deusa da luxúria. Não se sabe se Lythânia e outras meermin mais antigas sobreviveram ao Apocalipse. O passar dos anos as tornariam mais poderosas, mais sedutoras e suas belezas mais irrealis. Mas hoje nas regiões litorâneas de Anthares e Costa do Sátiro, houve-se muito sobre mulheres encantadoras que seduzem homens ricos, principalmente viajantes, e que são encontrados, depois, sem nenhuma gota de sangue no corpo.



# Conhecendo...

Geralmente do sexo feminino, essas vampiras são mulheres belas, sedutoras e muito eróticas, mas amaldiçoadas a nunca poderem enxergar seus reflexos. Alguns dizem que elas não possuem, por isso em suas ricas casas, não há espelhos.

Suas riquezas vêm de suas vítimas, elas encantam ricos fazendeiros, ou comerciantes, barões viúvos (ou não viúvos ainda), e passam a sugar não só os seus sangues, mas também seus recursos.

Possuem a pele pálida, olhos fundos e toque frio, como o de cadáveres. Movem-se lentamente de maneira sedutora, encantando pessoas do sexo oposto. O sangue das suas vítimas mantém as suas juventudes aparentes. Se uma Meermin não se alimentar frequentemente, sua pele envelhecerá muito rápido, depois sua carne, seus ossos, até revelar sua idade verdadeira, ou o estado de decomposição em que seu corpo deveria estar.

Raramente, elas encantam pessoas do mesmo sexo, quase sempre sem querer. As vítimas tornam-se tão obcecadas por suas encantadoras, que adoecem e morrem lentamente. Seus corpos morrem, mas continuam de pé, e sem perceberem tornam-se mortas-vivas também. Seus órgãos vitais vão deixando de funcionar lentamente e seu apetite por sangue nasce aos poucos. Tudo o que for grotesco quando viva, se perde e no lugar nasce algo macabramente belo. No geral elas emagrecem, seus traços tornam-se mais delicados, ficam mais belas, mas não podem apreciar sua beleza,

pois seus reflexos revelam suas verdadeiras naturezas, suas verdadeiras aparências. E isso as enfurece demais. E por isso dependem de lacaios para ajudá-las a se arrumarem, se vestirem e maquiarem.

As demais pessoas podem ver seus reflexos, mas enxergam a verdade. Enxergam velhas enrugadas, em fase de decomposição e apenas assim fica-se imune a seus poderes de encantamento e sedução.

Quando vêm suas verdadeiras aparências, as meermin entram num estado de fúria cega, um frenesi, geralmente fogem para longe dos espelhos. Um meio prático de matá-las é trancá-las em salas de paredes de espelhos, elas não conseguem fugir de seus reflexos, envelhecem rapidamente e morrem definitivamente, num monte de cinzas, assim como se ficassem muito tempo sem beber sangue.

Elas não possuem nenhum tipo de amizade entre si. Pois as mais antigas invejam e temem as mais novas, que depois da transformação completa passam a odiar sua criadoras. Sempre que podem, uma faz de tudo para eliminar sua semelhante.

Por serem facilmente confundidas com humanas normais, é possível encontrar uma meermin em qualquer lugar, mas boa parte foi vista na região de Anthares e Costa do Sátiro.





# Resumo

**Aparência:** bonitas e sensuais, pálidas e magras, olhos fundos, sempre bem vestidas e ricas.

**Poderes:** sedução e encantamento, sua própria aparência pode desarmar exércitos. Atributos físicos sobre-humanos, quando bem alimentada.

**Alimentação:** bebem sangue para se manterem jovens e belas, do contrário envelhecem e morrem.

**Contágio:** quando encantam alguém do mesmo sexo, essa passa por uma lenta transformação.

**Organização:** nenhuma. São inimigas entre si.

**Fraqueza:** o espelho revela sua verdadeira natureza, e seus reflexos causa uma ira auto-destruidora. E a luz do sol e o calor ressecam suas peles, por isso são comparadas à sereias, elas precisam de água frequentemente.



---

Suplemento do Cenário de Campanha  
**Akyremma- Terra do Desespero**  
[www.akyremma.kit.net](http://www.akyremma.kit.net)  
Criação e desenhos: Jean “Errado”

**CORTE-RPG**  
Os Cavaleiros da Ordem da Torre do Elísio - Role Playing Game  
[www.corte.cjb.net](http://www.corte.cjb.net)

---